

Valores expressos em (R\$) durante o pregão

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h

Classificação			Cotação Diária				Movimento de Mercadoria			
Feijão	Cor	Grão	Pregão 04/11/2017	Abertura 05/12/2017	MIN. R\$	MAX. R\$	Var. (%)	STATUS	Entrada	Sobra
Carioca Dama	9	10	115,00	115,00	110,00	110,00	-4,35%	Calmo	580	
Carioca Dama	8,5	9	105,00	100,00	95,00	95,00	-9,52%	Calmo	3.480	1.740
Carioca Dama/C. Gerais	8	8	95,00	90,00	90,00	90,00	-5,26%	Calmo	2.900	1.160
Carioca Dama/C. Gerais	7	7	75,00	80,00	75,00	75,00		Calmo	1.740	1.740
Preto Nacional/Importado		8	155,00	160,00	155,00	155,00		Calmo	350	350
Preto Nacional/Importado		6	135,00	140,00	135,00	135,00		Calmo	900	900

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 8.700 4.640
Total de Preto: 1.250 1.250

Preços Nominais

Fonte: Zona Cerealista
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 04/12/2017

VARIETADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão branco Argentino	R\$ 160,00	R\$ 180,00
Fava Branca graúda (chinesa)		
Fava Branca miúda (nacional)		
feijão de Corda bico de ouro	R\$ 140,00	R\$ 160,00
Feijão de corda s verde catador	R\$ 140,00	R\$ 160,00
Feijão fradinho	R\$ 80,00	R\$ 90,00
Feijão Rosinha Extra		R\$ 150,00
Feijão Rajado	R\$ 100,00	R\$ 120,00
Feijão Jalo		
Feijão Bolinha	R\$ 180,00	R\$ 200,00

Preços ao produtor

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 04/12/2017

Cidade	UF	Preto	Carioca
Paraúna	GO	70,00-90,00	
Rio Verde	GO	70,00-90,00	
Sorriso	MT	60,00-80,00	
Unai/Paracatú	MG	80,00-90,00	
Luiz Eduardo Magalhães	BA		90,00
Itaí	SP		80,00-100,00

Pesquisa de Mercado

CIDADE: SALVADOR - BA VARIETADE: CARIOCA TIPO 1 kg DATA: 02/12/2017

VARIETADE	PREÇO							
	TIO NECO	DULAR	GRAN TOZZO	LIDER	KICALDO	PEG PAG	QUALITA	URBANO
ASSAI			2,79		3,29			
ATACADÃO	3,19			2,25	3,05			
ATAKAREJO	3,08				3,08			
BOM PREÇO		3,68	2,88		4,04	3,48		
EXTRA	3,99	3,95		3,59	3,89	2,69	4,19	
GBARBOSA	2,99		2,95		4,05			3,59
MAKRO	3,55	3,35			3,25			4,09
MAXXI					3,59			

PAINEL DE ANÚNCIO



**O nordeste não é o nosso destino, é o orgulho
de ser o nosso ponto de partida.**

Site: www.rmr Distribuidora.com.br
Central de atendimento: (75) 2102.7600

Feira de Santana - BA

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	04/12/2017	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	nov/17	VAR %	nov/16
Carioca 10	115,00	-8,37	125,50	-3,46	130,00	-44,68	235,00
Carioca 9	105,00	-7,35	113,33	-5,56	120,00	-42,86	210,00
Carioca 8	95,00	-5,00	100,00	-8,26	109,00	-45,50	200,00
Carioca 7	75,00	-16,67	90,00	-8,16	98,00	-49,48	194,00
Carioca 6					87,00	-50,29	175,00
Carioca 5							
Preto T1	155,00		155,00	0,00	155,00	-44,64	280,00
Preto T2			145,00	0,00	145,00	-46,30	270,00
Preto T3	135,00		135,00	0,00	135,00	-48,08	260,00

COMENTÁRIO

Pregão desta terça (05) abre com poucas vendas apesar dos preços em queda. O pregão desta terça-feira (05) abriu com apenas 8.700 sacas de feijão carioca, deixando claro que o setor de vendas prefere não arriscar diante do momento de calma que paira sobre a zona cerealista. A significativa quantidade de feijão que ainda aguarda escoamento, bem como a presença tímida dos compradores acaba provocando queda nos preços, a exemplo de hoje cedo. A prova maior de tal calma foi o escoamento de apenas 4 mil sacas, apesar das variações negativas.

Vale ressaltar que a única oferta do feijão extra sofreu resistência nos preços, e apesar do baixo volume, foi negociado em R\$ 110,00/sc. É notória que o volume de feijão extra é bem menor que as demais ofertas, mais isso não empolga o setor.

O fato é que os principais compradores do feijão extra costumam se abastecer direto nas lavouras e, portanto, as poucas amostras disponíveis no pregão são para atender aos poucos que ainda demandam esta variedade. Diante de mais uma queda de preços e da fraca presença de compradores no pregão, podemos colocar que a perspectiva de novas vendas no pós pregão se torna algo difícil de ocorrer. Além disso, os corretores sabem dessa dificuldade, e mesmo assim não conseguem manter estabilidade nos preços.

Grande parte disso ocorre devido às últimas mudanças no mercado do feijão carioca, ou seja, há meses vem operando de forma descentralizada.

Os três estados que estão com colheita e estoque, São Paulo, Minas Gerais e Goiás, seguem disputando os mesmos compradores, daí justifica-se a calma e as sucessivas quedas nos preços.

Com uma sobra ainda maior à espera de escoamento, e o setor de compras segue se mantendo cauteloso em busca de pressionar ainda mais os corretores, que neste momento já estão mais que flexíveis.